



CLONAGEM *in vitro* DE ORQUÍDEAS E TERCEIRA IDADE: UMA MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Nathalia dos Reis Pinto, Bárbara Mendes Côrtes, Caroline Melo Carneiro, Vânia de Avelar Lucas, Maria Rita de Cássia Campos*

Universidade Federal de Goiás, Regional de Catalão,
*campos.mariarita@yahoo.com.br

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

As espécies de orquídeas distribuem-se em diversos ecossistemas, sendo encontradas em florestas, campos, cerrados, dunas, restinga, tundras e em margens de desertos, destacando-se em áreas tropicais. Estas espécies apresentam além de valor ornamental, grande valor comercial, e vem sendo ameaçadas de extinção. A conservação *in vitro* constitui uma maneira eficiente de preservação destas espécies. No entanto, até pouco tempo, pelo custo elevado, os procedimentos eram apenas feitos em laboratórios. Hoje, estas técnicas podem ser realizadas, com equipamentos simples e de baixo custo, em laboratórios caseiros com materiais alternativos. O desenvolvimento na área biotecnológica tem propiciado avanços em todas as áreas da sociedade, e isto reflete no diagnóstico e tratamento de várias doenças, permitindo que as pessoas possam viver mais e que possam ter melhor qualidade de vida. Frente ao envelhecimento populacional e às mudanças na área biotecnológica, é importante que as pessoas idosas se sintam inseridas nesta sociedade por meio da aquisição de conhecimentos. Neste contexto um projeto de extensão foi desenvolvido tendo por objetivo contribuir na aquisição de conhecimentos na área de biotecnologia e também como motivadores da inserção e participação social de pessoas da 3ª idade. No primeiro encontro os idosos participaram de palestras sobre biotecnologia, orquídeas e biotecnologia, e cultivo *in vitro* de orquídeas. Na oportunidade conheceram o laboratório, verificaram em vista desarmada e na lupa as sementes das orquídeas. Os integrantes do projeto foram divididos em 4 grupos para supervisão de 3 idosos e para os trabalhos iniciais no laboratório. Inicialmente, sem a participação dos idosos os alunos envolvidos no projeto aprenderam a fazer o meio de cultivo, usando o material disponível no laboratório e inocularam as sementes para posterior visita dos idosos. Foram utilizadas sementes da orquídea *Cattleya sp.*, que após desinfestação em álcool 70% por 15" seguidos de 10'sob a agitação em hipoclorito de sódio (2%) passaram por lavagens sucessivas em água destilada autoclavada. As sementes foram semeadas em frascos contendo meio de cultivo e conservadas em condições de sala de cultura. Após a 30 dias da inoculação, parte do material contaminou, principalmente pelo manuseio por iniciantes e em parte iniciou-se a formação de protocormos. Em 45 dias após inoculação foi possível verificar a formação de estruturas foliares e radiculares. Outras oficinas serão agendadas para acompanhado desta segunda e última etapa do projeto. Os resultados obtidos até o

momento sugerem a possibilidade de envolver pessoas da terceira idade em projetos de extensão que envolvam temas de biotecnologia.

PALAVRAS -CHAVE : biotecnologia, cultura de tecidos, idosos